CAMP MODAL 2018

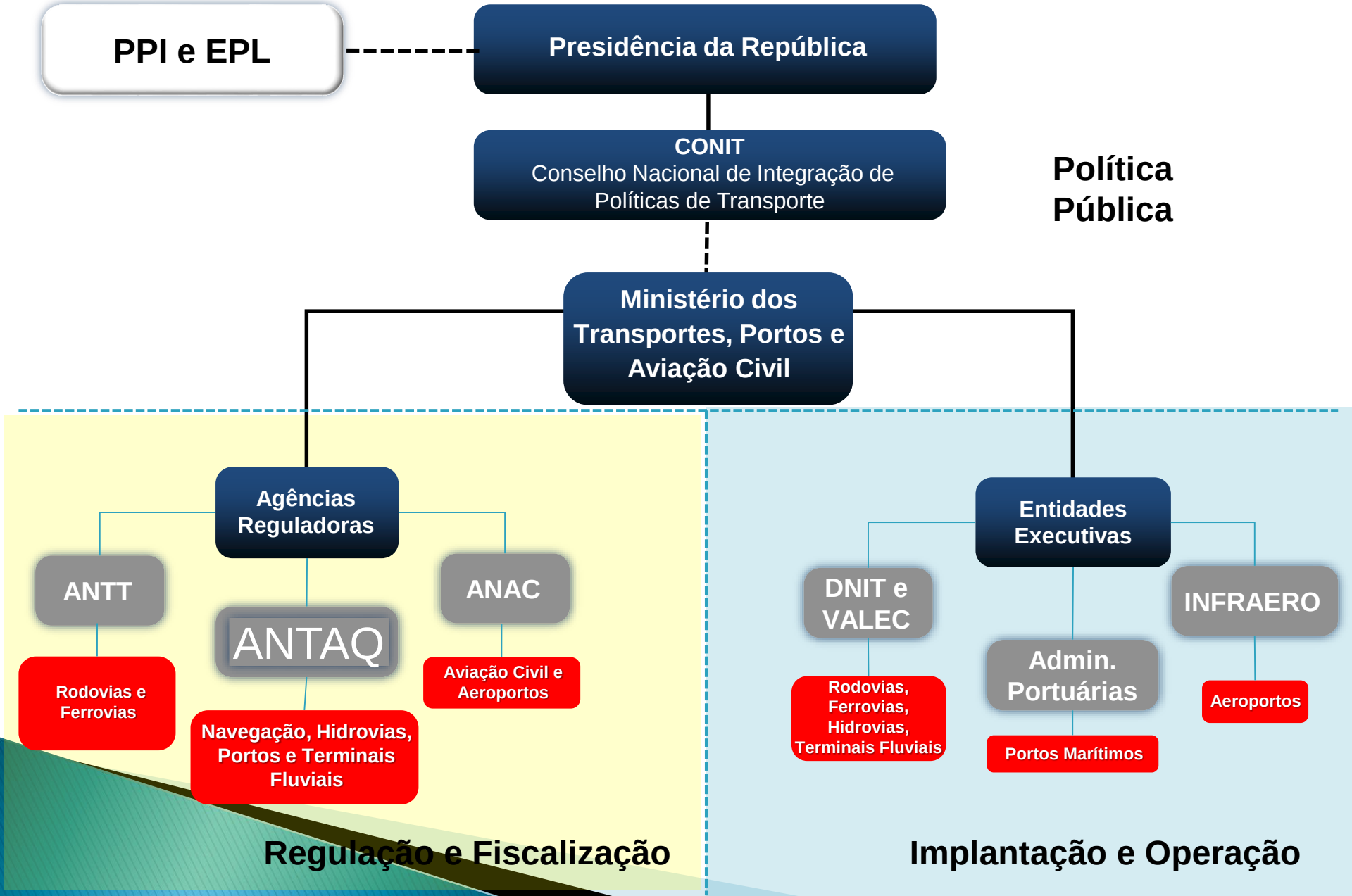
Regulação e Incentivo à Multimodalidade Brasileira

Mário Povia – Diretor da ANTAQ

Paulínia, 12 de abril de 2018

ANTAQ

SETOR TRANSPORTES



ESFERA DE ATUAÇÃO DA ANTAQ

LINHA DO TEMPO
LEGISLAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO

1993 — Lei 8.630

- Permitiu a exploração do serviço pela iniciativa privada

2001 — Lei 10.233

- Criação da ANTAQ
- Permitindo a regulação do setor

2007 — Lei 11.518

- Criação da SEP
- Destaque para o setor

2013 — Lei 12.815, Decreto 8.033

- Permitiu a movimentação de carga de terceiros pelos terminais privados
- Prorrogações antecipadas

2016 — Lei 13.341, GT Portaria 435

2017 — Decreto 9.048

- Segurança Jurídica
- Atração de investimentos
- Desburocratização

ARCABOUÇO LEGAL – SETOR PORTUÁRIO

Congresso Nacional
Marco Regulatório

Lei 12.815, de 2013

Poder Executivo
Regulamentação

Decreto 8.033, de 2013
Decreto 9.048, de 2017

Resoluções ANTAQ em processo de adequação ao Decreto.

ANTAQ
Implementação
Regulação
Fiscalização

Resolução 3.220/14

Arrendamentos e reequilíbrio

Resolução 3.274/14

Infrações, fiscalização, direito dos usuários e definição de serviço adequado

Resolução 3.290/14

Autorização de instalações portuárias

REGIMES DE EXPLORAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO

UNIÃO

Porto Organizado

Arrendamento
(subconcessão)

Outorga de autorização

Terminal de uso Privado - TUP

Instalação portuária de turismo - IPTur

ETC

IP4

ANTAQ NA NAVEGAÇÃO

Alimentação de dados no sistema MERCANTE e GISIS (IMO)

Incentivo à Navegação de Cabotagem e à Navegação Interior

Outorga de EBN

Aproximação com Usuários dos Serviços – Norma DDU

Afretamentos (SAMA)

Atuação da ANTAQ - Regulação

ANTAQ - Estudos e Estatísticas

Base de dados completa com dados aquaviários amplos

Estudos como direcionadores de investimentos públicos e privados

Anuário Estatístico Aquaviário

Disponibilização do acesso ao dado para o público em geral

Referência nacional e internacional

ANTAQ - Fiscalização

Aplicação do Plano Plurianual de Fiscalização (PPF)

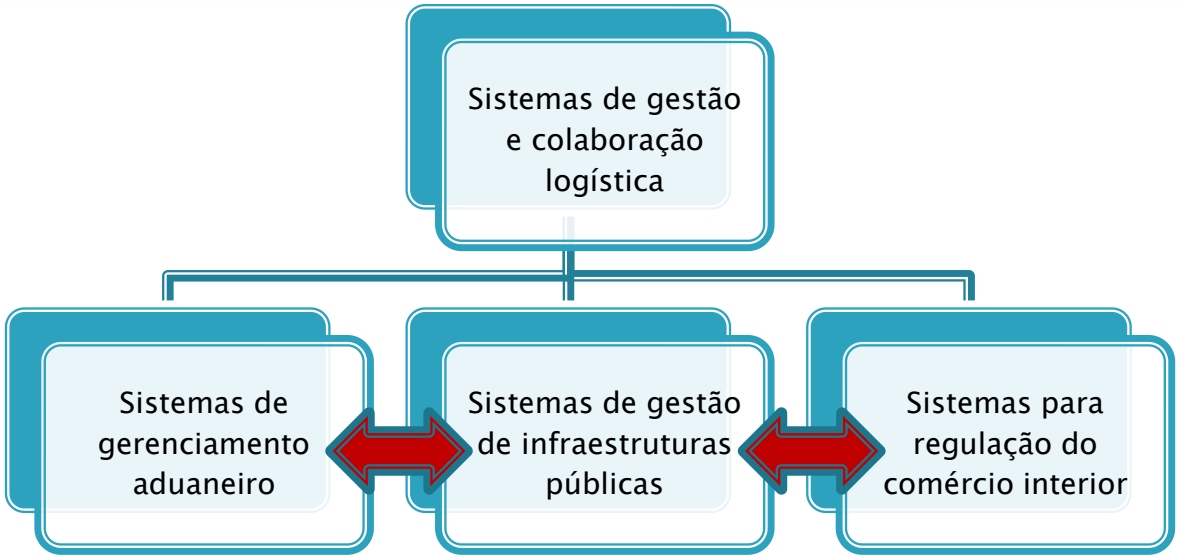
Aprimoramento de mecanismos fiscalizatórios

Descentralização de atuação por meio das URE

Criação de Superintendência específica

Melhoria dos indicadores do setor aquaviário

Governança das infraestruturas portuárias
Janela única – Inteligência Logística Portuária

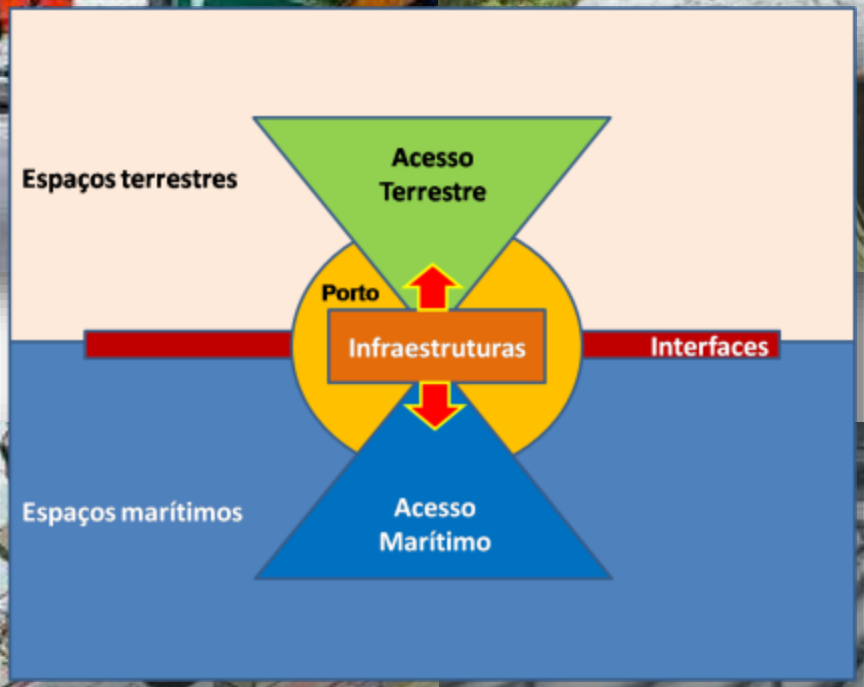


Acesso e tráfego terrestre
PortoLog

Controle e segurança integrados

Acesso e tráfego marítimo
VTMIS

Acessibilidade – Relação Porto-Cidade



Cabotagem e a BR Marítima – principais rotas

Para cada contêiner movimentado na cabotagem há 6 outros em potencial
(atualmente no modal rodoviário)

VIAS ECONOMICAMENTE NAVEGADAS

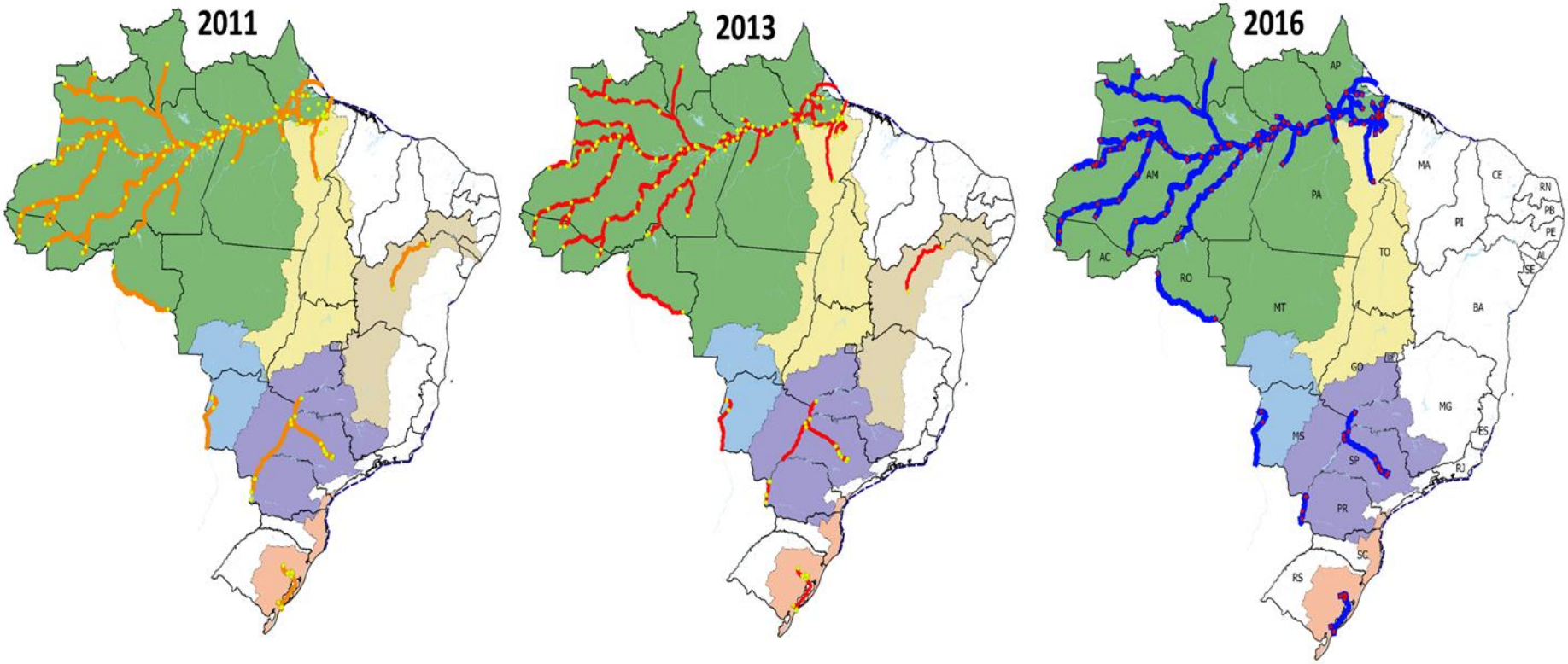
Extensão por região hidrográfica.

BRASIL: VIAS AQUAVIÁRIAS INTERIORES ECONOMICAMENTE NAVEGADAS (VEN)					
Regiões Hidrográficas	VEN 2010/11	VEN 2013	VEN 2016	%	Diferença VEN 2013/2016
	Extensão (km)	Extensão (km)	Extensão (km)		
Paraguai	592	591	591	3,0%	0,0%
Paraná	1.495	1.359	1.035	5,3%	-23,8%
São Francisco	576	576	0	0,0%	-100,0%
Amazônica	16.797	17.651	16.049	82,5%	-9,1%
Atlântico Sul	514	500	417	2,1%	-16,5%
Tocantins-Araguaia	982	1.360	1.371	7,0%	0,8%
TOTAL	**20.956**	**22.037**	**19.464**	**100**	**-11,7%**

Explicações para a <u>redução</u>

As mudanças observadas em 2016 – redução de extensão navegada de 11,7% menor em relação a 2013 – podem ser explicadas pelo déficit de precipitação em determinadas regiões hidrográficas, ocasionando baixos níveis, aliada à falta de confiança das empresas em navegar em determinados trechos.

Histórico Vias Economicamente Navegadas 2011 - 2013 - 2016



Fontes:
Anuário Estatístico Aquaviário 2016 – ANTAQ (2016)
Porto Sem Papel (2016)
Hidrovias e Instalações Portuárias - ANTAQ (2016)
Regiões Hidrográficas - ANA
Unidades da Federação e Países - IBGE

ANTAQ
Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ
Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade - SDS
Gerência de Desenvolvimento e Estudos - GDE

Legenda

- Instalações Portuárias
- Vias Economicamente Navegadas 2011
- Vias Economicamente Navegadas 2013
- Vias Economicamente Navegadas 2016
- Linha de Base Reta
- Massa d' água
- Outros Países

Regiões Hidrográficas

- Região Hidrográfica Amazônica
- Região Hidrográfica Atlântico Sul
- Região Hidrográfica do Paraguai
- Região Hidrográfica do Paraná
- Região Hidrográfica do São Francisco
- Região Hidrográfica do Tocantins

Vias Economicamente Navegadas (VEN) - Extensão

VEN 2010/11	VEN 2013	VEN 2016
Extensão (km)	Extensão (km)	Extensão (km)
20.956	22.037	19.464

MULTIMODALIDADE

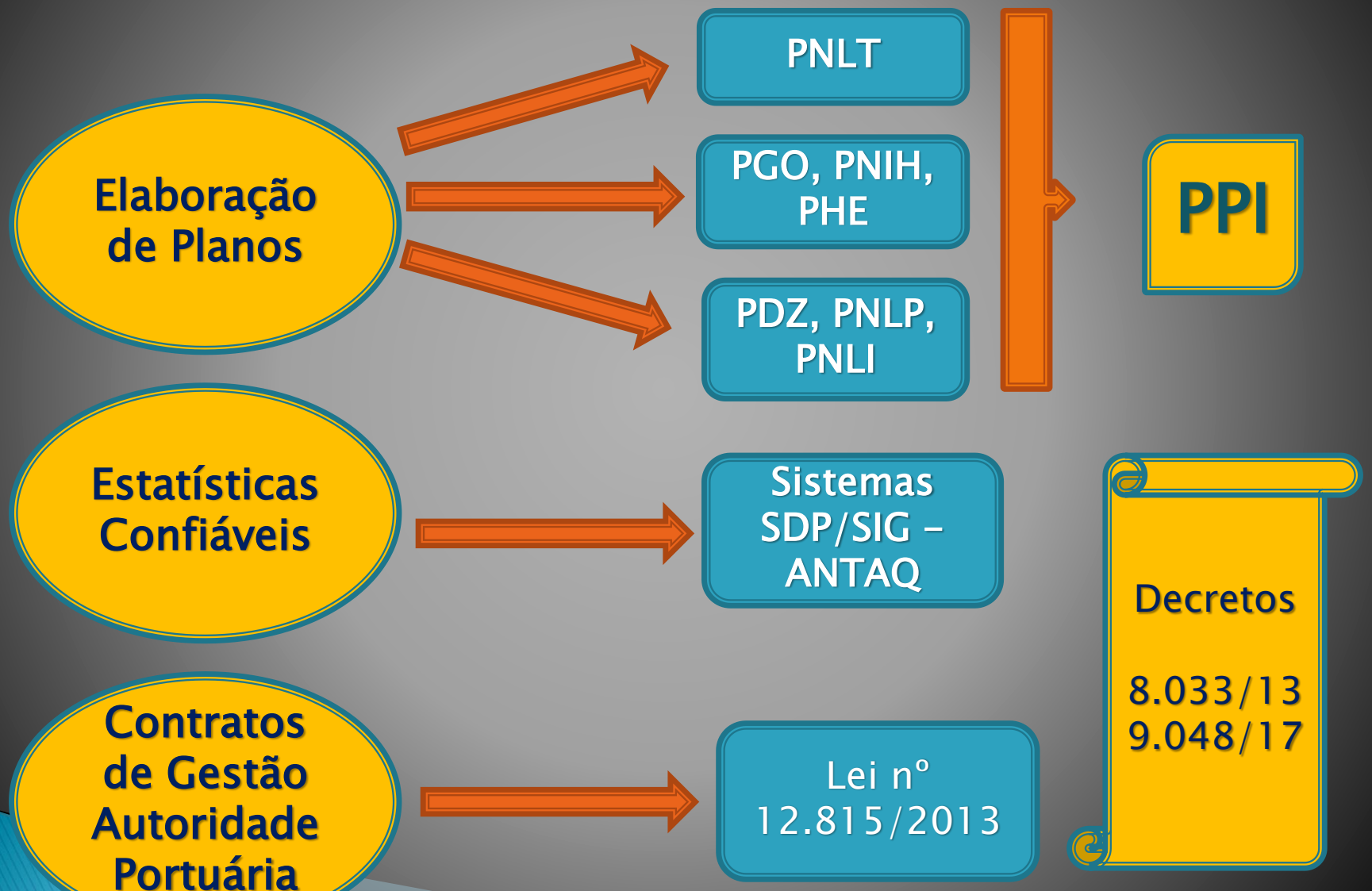
Cabotagem

- Pró – cabotagem
- Estudos
- Problemas: bunker, burocracia e anuentes

Maior uso das hidrovias e ferrovias → PPI EPL

Portolog → Mais eficiência no escoamento da safra

PLANEJAMENTO



Planejamento como fator mitigatório de problemas

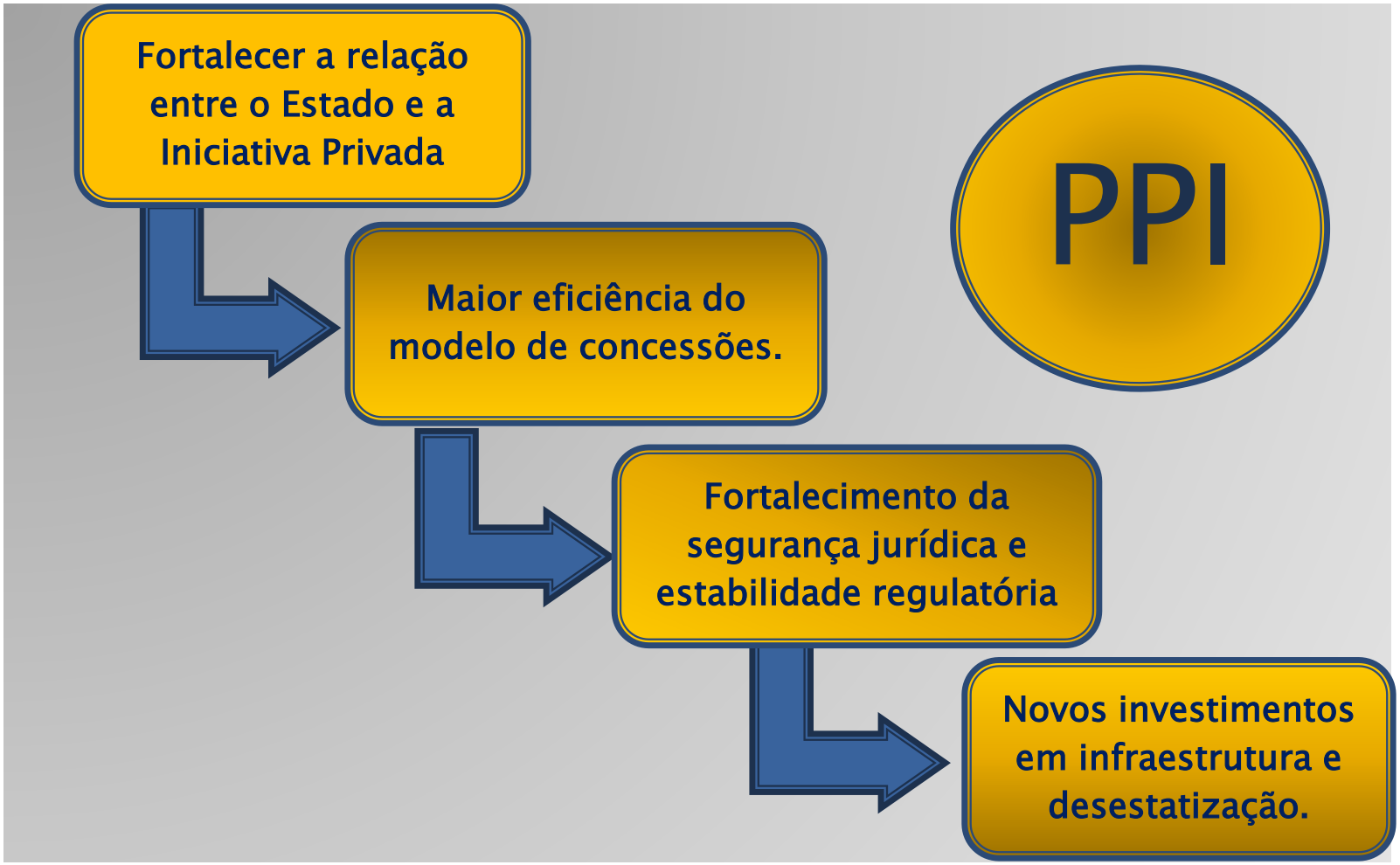
Figura 2 – Linha de costa com áreas classificadas em "SIM" e "NÃO", conforme características físicas determinadas nos critérios de análise.

PPI

PNLP
PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA PORTUÁRIA

Plano Nacional de Logística Integrada – PNLI

PPI


Fortalecer a relação entre o Estado e a Iniciativa Privada
Maior eficiência do modelo de concessões.
Fortalecimento da segurança jurídica e estabilidade regulatória
Novos investimentos em infraestrutura e desestatização.
PPI

Multimodalidade – PPI/EPL

- 175 projetos qualificados
- 72 concluídos
- 103 em andamento.

Ferrovias | Rodovias | Aeroportos | Portos

Energia Elétrica | Mineração | Óleo e Gás | Outros

http://www.avancarparcerias.gov.br/31-novos-projetos-foram-qualificados-hoje-na-5-reuniao-do-conselho-do-ppi-

Acesso em 11/04/2018

Cronograma PPI: Programa Avançar Parcerias

Portos	Classificação por reunião	Estudos	Consulta Pública	Acórdão TCU	Edital	Leilão	Contrato
AE 10 / AE 11 / AI 01 - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Cabedelo/PB	5ª Reunião	✓ 04/12/2017	●		3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
STS 13A - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Santos/SP	5ª Reunião	✓	●		3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
STS 13 - Arrendamento de Granéis Líquido no Porto de Santos/SP	5ª Reunião	✓	✓	✓	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018	
SUA 05 - Arrendamento de Contêineres no Porto de Suape/PE	5ª Reunião	●			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
SUA XX - Arrendamento de Veículos no Porto de Suape/PE	5ª Reunião	●			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	

http://www.avancarparcerias.gov.br/cronograma-dos-projetos

Terminais de GLP no Porto Miramar/PA - (BEL 05, BEL 06 e MIR 01)	3ª Reunião	05/09/2017		29/11/2017	22/02/2018	2º trimestre de 2018	
Terminais Portuários de Granéis Líquidos no Porto de Belém/PA -(BEL 02A, BEL 02B, BEL 04, BEL 08 e BEL 09)	3ª Reunião	23/10/2017			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
Terminais Portuários de Grãos no Porto Paranaguá/PR - (PAR 07, PAR 08 e PAR XX)	3ª Reunião				3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
Terminal de Carga Geral no Porto de Itaqui/MA - (IQI 18)	2ª Reunião			06/02/2018	1º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018	
Terminal de Cavaco no Porto de Santana/AP - (MCP1)	2ª Reunião			06/02/2018	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018	
Terminal de Celulose no Porto de Paranaguá/PR – (PAR01)	2ª Reunião			06/02/2018	1º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018	
Terminal de Veículos no Porto de Paranaguá/PR - (PAR12)	2ª Reunião			06/02/2018	1º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018	
Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto de Vitória/ES	3ª Reunião	08/02/2018			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	
Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto Vila do Conde/PA - (VDC 12)	3ª Reunião	23/10/2017			3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	

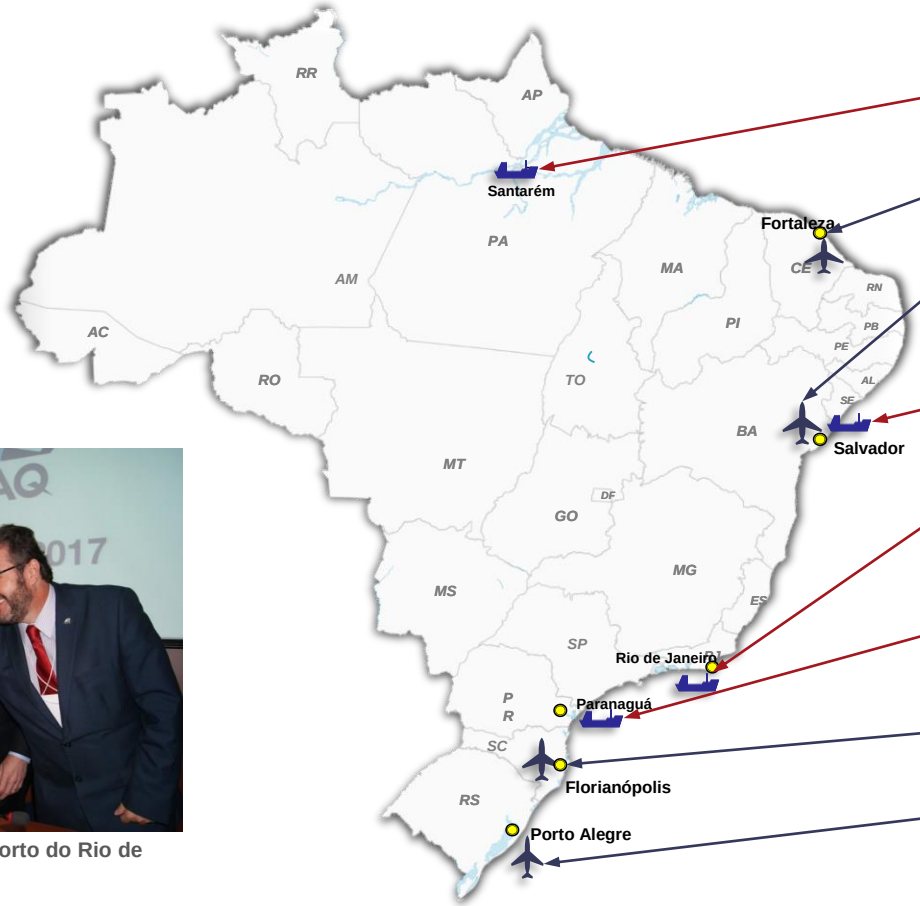
LICITAÇÕES SOB A NOVA LEI DE PORTOS

ARRENDAMENTOS APÓS 2013			
ÁREA STS04 – PONTA DA PRAIA			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS VEGETAIS	206.000.000	303.069.333	Consórcio LDC
ÁREA STS07 - MACUCO			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
CARGA GERAL - CELULOSE	155.000.000	115.047.000	Fibria Celulose
ÁREA STS36 - PAQUETÁ			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
CARGA GERAL - CELULOSE	247.000.000	12.500.000	Marimex Despachos
SAL01 - SALVADOR			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
TERMINAL DE PASSAGEIROS	7.000.000	8.500.000	Consórcio Novo Terminal Marítimo de Salvador
STM04 - SANTARÉM			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS LÍQUIDOS	18.800.000	18.200.000	Consórcio Porto Santarém
STM05 - SANTARÉM			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS LÍQUIDOS	11.000.000	50.005.000	Consórcio Porto Santarém
RDJ05 - RIO DE JANEIRO			
PERFIL DE CARGA	**INVESTIMENTO R$**	**OUTORGA R$**	**VENCEDOR**
GRANÉIS SÓLIDOS - TRIGO	93.100.000	1.180.000	Consórcio Maravilha

Projeto Crescer (PPI) - Prorrogações e Leilões realizados

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL

BRASIL GOVERNO FEDERAL



Terminais de Combustíveis de Santarém/PA (STM 04 e STM 05)
Leiloado em mar/17

Aeroporto de Fortaleza (Pinto Martins)
Leiloado em mar/17

Aeroporto de Salvador (Deputado Luís Eduardo Magalhães) - Leiloado em mar/17

Terminal de Contêineres do Porto de Salvador/BA – TECON Salvador
(Contratado em nov/16)

Terminal de Trigo
Porto do Rio de Janeiro/RJ
Leiloado em abr/17

Terminal de Fertilizantes no Porto de Paranaguá/PR – FOSPAR S/A
(Contratado em nov/16)

Aeroporto de Florianópolis (Hercílio Luz)
Leiloado em mar/17

Aeroporto de Porto Alegre (Salgado Filho)
Leiloado em mar/17

Leilão do Terminal de Trigo do Porto do Rio de Janeiro/RJ

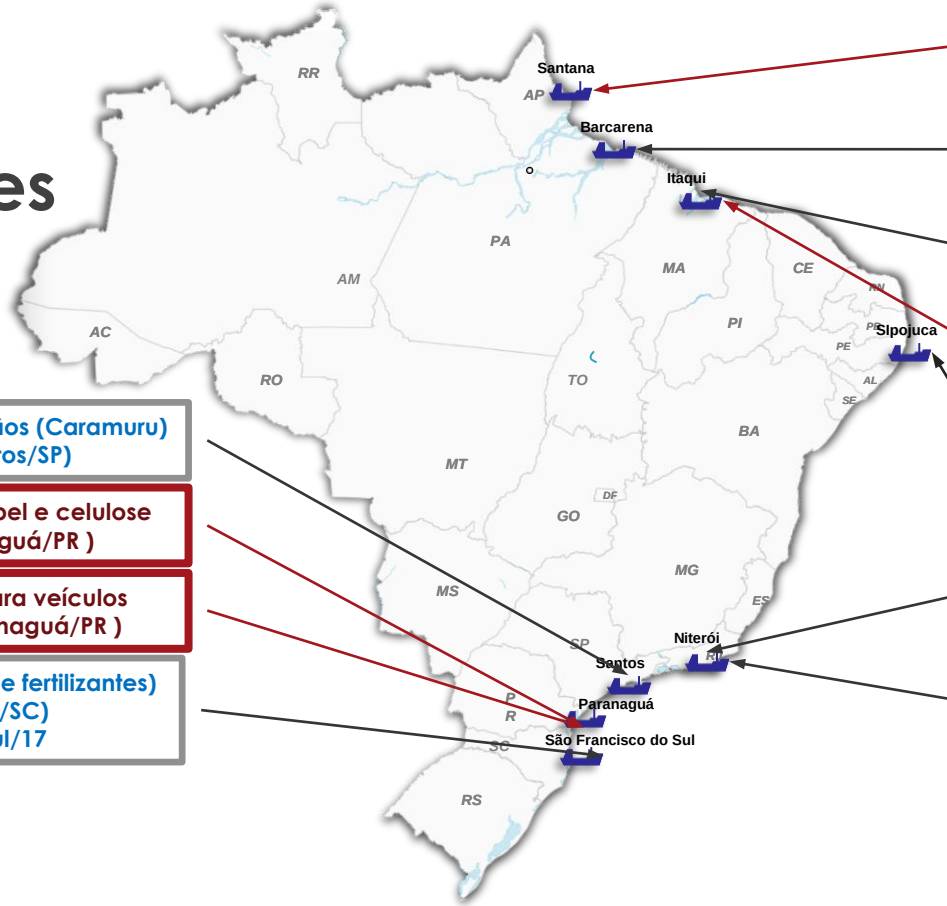
Terminais Portuários

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL

BRASIL GOVERNO FEDERAL

Investimento Previsto

R$ 1,4 bilhões



Terminal para cavaco de madeira (Porto de Santana/AP)

Terminal de Contêineres – CONVICON Porto de Vila do Conde/PA

Terminal Químico de Aratu S.A. – TEQUIMAR Porto do Itaquí/MA

Terminal para papel e celulose (Porto do Itaqui/MA)

Terminal de combustíveis DECAL (Porto de Suape/PE)

Terminal de carga geral NITPORT (Porto de Niterói/RJ)

Terminal de carga geral NITSHORE (Porto de Niterói/RJ)

Terminal XXXIX de Grãos (Caramuru) (Porto de Santos/SP)

Terminal para papel e celulose (Porto Paranaguá/PR)

Terminal para veículos (Porto Paranaguá/PR)

TESC - Terminal Santa Catarina (grãos e fertilizantes) (Porto de S. Francisco do Sul/SC) Prorrogação realizada em jul/17

Prorrogações Antecipadas

Novos Projetos

MARCO REGULATÓRIO ATUAL

LEI Nº 12.815, DE 2013

- PLANEJAMENTO CENTRALIZADO
- PROVISÃO DE INFRAESTRUTURA
- EFICIÊNCIA
- REDUÇÃO DO CUSTO BRASIL

DECRETO Nº 8.033, DE 2013

- DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS
- MODELAGEM E PROCEDIMENTOS
- NOVA REPRESENTAÇÃO CAP´S

DECRETO Nº 9.048, DE 2017

- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- FLEXIBILIZAÇÃO DAS REGRAS
- DESBUROCRATIZAÇÃO

ANTAQ

DECRETO Nº 9.048, DE 2017

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- MAIOR HORIZONTE CONTRATUAL (35+35)
- MAIOR PRAZO PARA CONSTRUÇÃO TUP´S
- REPERFILAMENTO DOS INVESTIMENTOS
- MAIOR PRAZO PARA ANÁLISE DOS EDITAIS
- REDUÇÃO NÍVEL EXIGÊNCIA GARANTIAS

FLEXIBILIZAÇÃO DAS REGRAS

- PRORROGAÇÕES SUCESSIVAS
- ANTECIPAÇÃO DE RECEITAS TARIFÁRIAS
- INVESTIMENTO FORA DO ARRENDAMENTO
- SUBSTITUIÇÃO DE ÁREAS ARRENDADAS

DESBUROCRATIZAÇÃO

- ARRENDAMENTO SIMPLIFICADO
- PROCEDIMENTO RACIONAL DE OUTORGAS
- TITULARIDADE DE ÁREAS DA UNIÃO (SPU)
- ALTERAÇÕES NOS CONTRATOS DE ADESÃO

ANTAQ

DECRETO Nº 9.048, DE 2017
IMPACTO DAS NOVAS REGRAS

COMO ESTÃO OS PORTOS BRASILEIROS ?

1. Porto de Pecém apresenta recorde de movimentação em um único mês (Portos & Navios - 11 ABR 2018)
2. Porto de Santos registra recorde bimestral (Portos & Navios - 22 MAR 2018)
3. Porto de Paranaguá registrou movimentação recorde para o mês de março (SF Agro Farming Brasil - 11 ABR 2018)
4. Suape alcançou em 2017 a maior movimentação anual de sua história (Portos & Navios - 30 JAN 2018)
5. Portos gaúchos registram recorde em 2017 - Rio Grande registrou a melhor marca em mais de 100 anos (Amanhã - 17 JAN 2018)

ANTAQ

O que esperar da ANTAQ ?

- Defesa incondicional da Segurança Jurídica e Estabilidade Regulatória
- Boas práticas de governança e transparência
- Apoio no desenvolvimento da Navegação Interior
- Fortalecimento e incentivo à Navegação de Cabotagem
- Previsibilidade dos custos associados às operações portuárias
- Manutenção da boa interlocução junto ao setor regulado
- Aproximação junto aos Usuários (FIESP, CNI, ANUT, AEB, CECAFÉ, AEXA)
- Redução da Burocracia (outorga eletrônica e processos digitalizados)
- Referência na produção de dados estatísticos do setor aquaviário
- Viabilização de investimentos em infraestrutura
- Fiscalização presente e estrategicamente distribuída
- Apoio ao modelo de concessão de dragagem por resultados
- Participação efetiva no modelo de concessão de hidrovias
- Alinhamento com as políticas públicas setoriais

ANTAQ

Obrigado!!!

Mário Povia
Diretor da ANTAQ

mario.povia@antaq.gov.br
www.antaq.gov.br